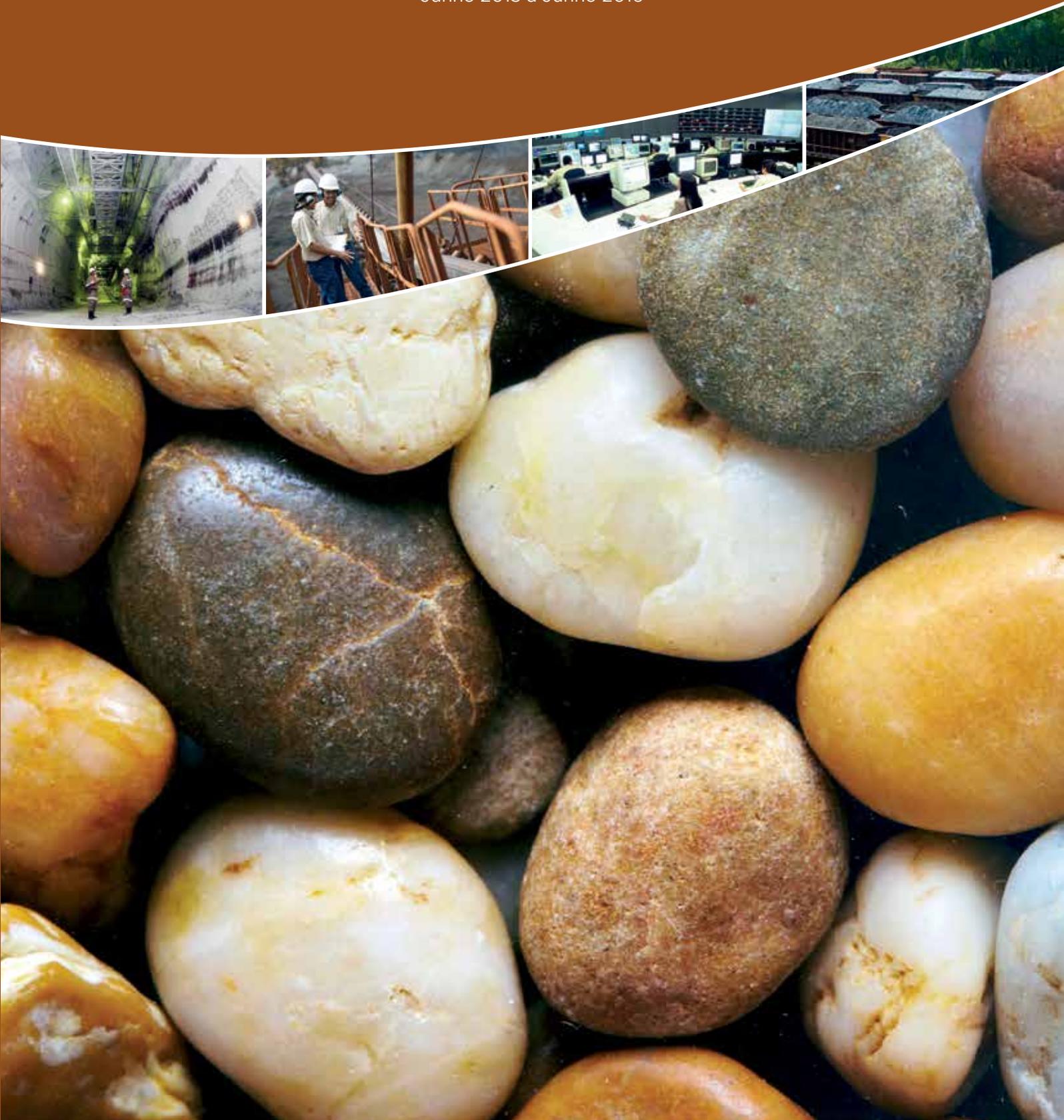




**IBRAM**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil

# RELATÓRIO ANUAL **IBRAM**

Junho 2015 a Junho 2016





# Sumário



Apresentação	<b>5</b>
Assuntos Institucionais	<b>7</b>
Assuntos Minerários	<b>19</b>
Assuntos Ambientais	<b>25</b>
IBRAM Minas Gerais / Amazônia	<b>34</b>
Assuntos Administrativos e Financeiros	<b>39</b>
Comunicação	<b>42</b>

## GOVERNANÇA

### DIRETORIA EXECUTIVA

**José Fernando Coura**

Diretor-Presidente

**Marcelo Ribeiro Tunes**

Diretor de Assuntos Minerários

**Rinaldo César Mancin**

Diretor de Assuntos Ambientais

**Walter B. Alvarenga**

Diretor de Relações Institucionais

**Ary Pedreira**

Diretor Administrativo e Financeiro

### IBRAM Sede

SHIS QL 12 Conjunto 0 (zero), Casa 04

Lago Sul – Brasília/DF – CEP: 71630-205

Telefone: (61) 3364-7272

Fax: (61) 3364-7200

E-mail: [ibram@ibram.org.br](mailto:ibram@ibram.org.br)

Portal: [www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)

### IBRAM Amazônia

Travessa Rui Barbosa, 1536 – B. Nazaré

Belém/PA – CEP: 66035-220

Telefone: (91) 3230-4066/55

Fax: (91) 3349-4106

E-mail: [ibramamazonia@ibram.org.br](mailto:ibramamazonia@ibram.org.br)

### IBRAM Minas Gerais

Rua Alagoas, 1270 – Ed. São Miguel

(10º andar) Sala 1001

Belo Horizonte/MG – CEP: 30.130-168

Telefone: (31) 3223-6751

E-mail: [ibrammg@ibram.org.br](mailto:ibrammg@ibram.org.br)

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Profissionais do Texto

[www.ptexto.com.br](http://www.ptexto.com.br)

### CONSELHO DIRETOR

#### Presidente:

VALE

**Clovis Torres Junior** - Titular

#### Vice-Presidente:

Embú S.A. Engenharia e Comércio

**Luiz Eulálio Moraes Terra** - Titular

#### Conselheiros:

- **ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.**

**Ruben Fernandes** - Titular

**Rodrigo Vilela** - Suplente

- **ANGLOGOLD ASHANTI LTDA.**

**Hélcio Roberto Martins Guerra** - Titular

**José Margalith** - Suplente

- **COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN**

**Benjamin Steinbruch** - Titular

**Luiz Paulo Teles Barreto** - Suplente

- **COPELMI MINERAÇÃO LTDA.**

**Cesar Weinschenck de Faria** - Titular

**Carlos Weinschenck de Faria** - Suplente

- **EMBÚ S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO**

**Daniel Debiazzi Neto** - Suplente

- **GERDAU AÇOMINAS BRASIL S.A.**

**Aloysio Antonio Peixoto de Carvalho** - Titular

**Francisco de Assis Lafeta Couto** - Suplente

- **KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.**

**Antonio Carlos Saldanha Marinho** - Titular

**Ricardo Rodrigues dos Santos** - Suplente

- **MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. (HYDRO BRASIL)**

**Alberto Fabrini** - Titular

**Anderson de Moraes Baranov** - Suplente

- **MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. - MRN**

**Silvano de Souza Andrade** - Titular

**Luiz Henrique Diniz Costa** - Suplente

- **MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR**

**Edmundo Paes de Barros Mercer** - Titular

**Solange Maria Santos Costa** - Suplente

- **SAMARCO MINERAÇÃO S.A.**

**Roberto Lúcio Nunes de Carvalho** - Titular

**Fernando Schneider Künsch** - Suplente

- **VALE**

**Vânia Somavilla** - Titular

**Salma Torres Ferrari** - Suplente

**Marconi Tarbes Vianna** - Titular

**Silmar Magalhães Silva** - Suplente

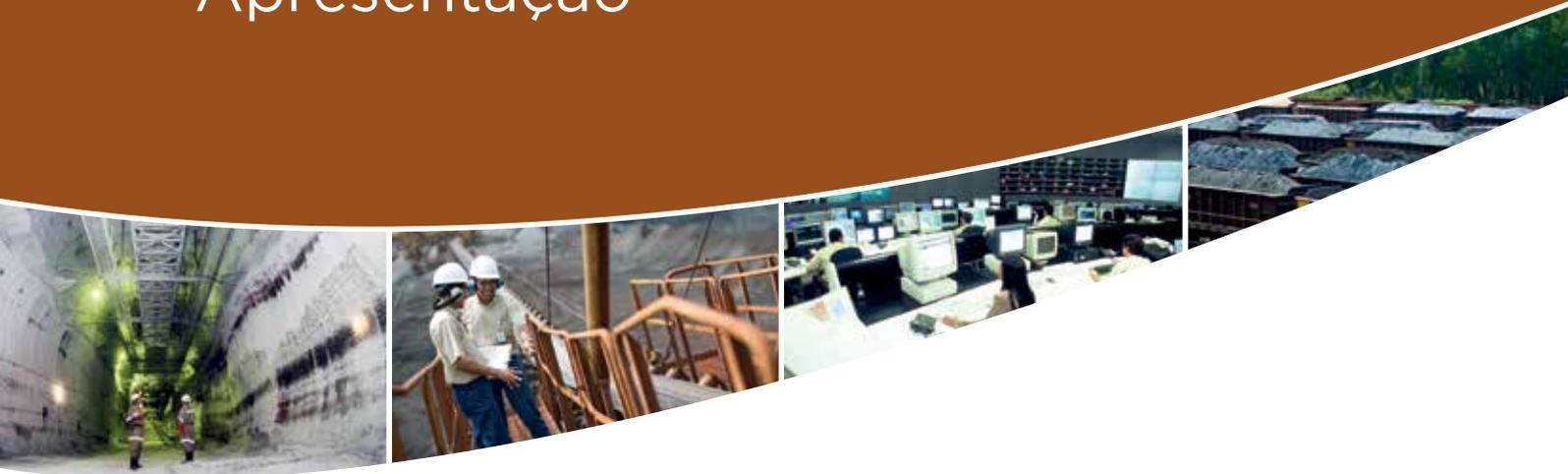
**Lúcio Flavo Gallon Cavalli** - Suplente

- **VOTORANTIM METAIS S.A.**

**Jones Belther** - Titular

**Guilherme Simões Ferreira** - Suplente

# Apresentação



## **Ao Conselho Diretor e aos Associados do Instituto Brasileiro de Mineração**

Este documento é o Relatório Anual do IBRAM, que compreende as atividades realizadas no período de junho de 2015 a junho de 2016. Nosso objetivo é destacar, de maneira abrangente, as principais ações desenvolvidas pelo Instituto, considerando questões de governança, de relacionamento institucional com os Poderes Constituídos, envolvimento em programas e projetos, eventos realizados, patrocinados e apoiados, assim como parcerias com instituições e comunicação com a sociedade.

Ressalta-se a atuação do IBRAM em momentos importantes para a Indústria da Mineração, quando esteve à frente de discussões relacionadas ao Novo Marco Regulatório da Mineração, à elaboração de estudos técnicos como as publicações “Panorama da Mineração em Minas Gerais” e “Gestão e Manejo de Rejeitos da Mineração” e nas discussões de propostas legislativas como as que se referem direta e indiretamente à atividade minerária.

O momento delicado nos cenários político e econômico persiste no País, e isso se reflete no Setor Mineral. Além da queda no preço dos minérios, a instabilidade afeta a captação de investimentos, a atratividade do setor e a segurança jurídica almejada pelos que aqui desejam investir em novos projetos, assim como pelas empresas que buscam expansão.

Este Instituto também esteve envolvido nos esforços para debelar os impactos negativos para a Indústria Mineral como um todo, decorrentes do acidente em Mariana (MG),

em novembro passado, com um de seus associados. Em sintonia com o Conselho Diretor, a Diretoria Executiva integrou grupo de trabalho com o objetivo de desenvolver estratégias voltadas a este propósito e teve sucesso em inibir ações diversas que tinham o objetivo de cercear a atividade minerária em vários aspectos.

Essa iniciativa do IBRAM teve repercussões positivas para todo o setor. Importante frisar que, concomitantemente a esses esforços de contenção, o Instituto, desde a primeira hora, prestou solidariedade publicamente às vítimas do acidente e aos demais envolvidos e se colocou à disposição das autoridades para efetivamente colaborar para a mitigação dos problemas decorrentes.

A realidade é que os últimos anos têm sido desafiadores para a Indústria da Mineração e 'inovação' é a palavra-chave para os novos negócios e o próprio futuro do setor. O ambiente econômico alterou o ritmo de consumo e de oferta dos minérios, tornando mais difícil para as mineradoras preverem os próximos passos em escala local e global. Este momento, no entanto, oferece uma oportunidade para a mineração sedimentar caminhos para um futuro de retomada do ciclo de maior produtividade.

Cada vez mais temos consciência da importância de nosso papel na defesa da Indústria Mineral, tão importante para o desenvolvimento do Brasil. Para isso, procuramos ampliar e consolidar canais de comunicação do Instituto e de seus associados com os mais diversos representantes dos segmentos que influenciam a atividade mineral.

Ao longo do período abrangido neste Relatório, mantivemos diálogo com as mais diversas representações, incluindo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério de Minas e Energia (MME), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), além de outros órgãos do Governo Federal, assim como dezenas de parlamentares nas esferas federais, estaduais e municipais, entre outros atores, como representantes do Ministério Público e do Poder Judiciário (federal e estaduais).

Uma das ações institucionais a serem destacadas no período deste Relatório foi a assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre o IBRAM e a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), visando à união de esforços para a conservação e o uso responsável do Patrimônio Espeleológico Brasileiro.

Além do relacionamento com organizações públicas e privadas, outra forma de transmitir mensagens positivas sobre o Setor Mineral é a realização e participação em eventos diversos. Em 2015, o IBRAM promoveu um dos mais importantes eventos da Indústria Mineral: a **EXPOSIBRAM**, que compreendeu a **16ª Exposição Internacional de Mineração** e o **16º Congresso Brasileiro de Mineração**. Os esforços do Instituto também estiveram voltados para a organização da 24ª edição do **World Mining Congress**, que será realizado em outubro deste ano. Considerado um dos mais importantes acontecimentos na mineração mundial, o WMC acontece a cada três anos em diferentes países e esta será a primeira vez a acontecer no Brasil.

Sabemos que há muito a se conquistar. E sabemos também que estamos no caminho certo.

**José Fernando Coura**

*Diretor-Presidente do Instituto  
Brasileiro de Mineração - IBRAM*

# Assuntos Institucionais



## ► Diretoria de Relações Institucionais

No atual momento de situação econômica desafiadora e de um cenário político conturbado, o IBRAM prioriza proposições de ampla relevância para o Setor de Mineração. Algumas ampliam a competitividade das empresas e modernizam o ambiente de negócios enquanto outras, em sua maioria, elevam custos, burocracia e criam obstáculos ao seu crescimento. Dentre as inúmeras proposições que recebem o integral apoio deste Instituto e fazem parte de nosso acompanhamento permanente e sistemático, destacamos:

### Proposições apoiadas pelo IBRAM

#### • **Novas regras para o licenciamento ambiental (PL 3729/2004)**

A proposta disciplina atribuições e responsabilidades de cada ente da Federação, além de conferir maior eficiência ao licenciamento, com redução de burocracia e definição de prazos máximos para cada etapa do processo. A aprovação do texto da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - CAPADR, na Câmara dos Deputados, contempla pontos que contribuem para a melhoria dos processos administrativos associados ao licenciamento ambiental;

#### • **Regulamentação da Terceirização (PLC 30/2015)**

A terceirização de serviços é realidade, não apenas na economia brasileira, como mundial. Sua regulamentação é medida absolutamente necessária, de forma a dar mais segurança jurídica e proteção às empresas e aos empregados. O texto aprovado na Câmara dos Deputados, no entanto, precisa de aprimoramentos, principalmente, quanto à fixação de responsabilidade solidária da contratante como regra e eliminação de restrições à terceirização de atividades;

#### • **Reforma Tributária (PEC 31/2007)**

É a reforma estrutural decisiva em termos da ampliação da competitividade do setor produtivo brasileiro. Apesar das dificuldades de negociação de um texto de consenso entre União, Estados e Municípios, é necessário que os trabalhos da Comissão Especial,

criada em 2015 para propor um novo modelo tributário, resultem em proposta de emenda constitucional comprometida com a desoneração da atividade produtiva e que tenha tramitação acelerada no Parlamento.

- **Projeto de Lei do Senado (PLS 224/2016)**

Altera a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, para reforçar a efetividade da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), e a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, para dotar de novos instrumentos o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

## ► Marco Regulatório do Setor Mineral

A proposta que tramita no Congresso Nacional e institui um novo Marco Regulatório do Setor Mineral tem em seu texto pontos divergentes, segundo estudos elaborados pelo IBRAM. O PL 37/2011 do deputado Weliton Prado (PMB/MG) “dispõe sobre o regime de aproveitamento das substâncias minerais, com exceção dos minérios nucleares, petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos e das substâncias minerais submetidas ao regime de licenciamento de que trata o inciso III do art. 2º do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967”.

Obs.: Apensados a este cerca de dez projetos, entre os quais encontra-se o PL 5807/2013, do Poder Executivo e o PL 5263/2016, do Deputado Federal Sarney Filho (PV/MA).

Nesse sentido, o novo texto legal deverá abordar:

- a) Regras que considerem os riscos da exploração minerária e o elevado montante de investimentos por ela exigidos;
- b) Garantia da manutenção do direito de prioridade, privilegiando, desta forma, a plena liberdade quanto à pesquisa mineral em áreas livres, favorecendo o melhor e mais adequado conhecimento do subsolo brasileiro;
- c) Inclusão das alíquotas da CFEM no bojo do próprio instrumento normativo e não em decreto, conferindo, assim, maior segurança jurídica ao setor.

### Proposições acompanhadas pelo IBRAM

Vários outros temas que não possuem a concordância do Instituto nos fazem manter um diálogo permanente com os Poderes da República de forma transparente, tendo como objetivo contribuir para a criação de canais de comunicação que possibilitem apresentar argumentações de interesse da atividade minerária, cabendo destacar:

- **Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)**

- » PLS 001/2011 do senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA).

Foco: Aumento da base de cálculo e das alíquotas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

O aumento proposto pode afetar a competitividade das empresas e, conseqüentemente, a Balança Comercial Brasileira.

- **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços**

- » PEC 8/2015 do deputado Arnaldo Jordy (PPS/PA), que “acrescenta o § 7º ao art. 155 da Constituição Federal”.

Foco: Incidência de ICMS sobre exportações de bens minerais. Determina que o ICMS será aplicado às operações que destinem ao exterior bens minerais primários ou semielaborados. A cobrança de ICMS nas exportações de minerais primários ou semielaborados prejudica um setor responsável por 4% do PIB nacional, além de contrariar o princípio mundialmente aceito de não exportação de tributos.

O aumento de carga tributária proposto pode:

- a) impedir novos investimentos nacionais e internacionais no setor;
- b) desestimular a criação de novos empregos;
- c) desencorajar pesquisas em novas jazidas, especialmente, as que se encontram nas regiões mais remotas;
- d) reduzir a competitividade dos minerais brasileiros;
- e) dificultar a comercialização do bem mineral.

Vale ressaltar que a queda de competitividade da Indústria da Mineração no exterior prejudica o desenvolvimento do País. Não será pelo aumento de tributação das exportações de produtos primários que o Brasil incentivará a exportação de produtos com maior valor agregado, mas sim por meio da desoneração tributária da atividade produtiva.

Obs.: Tramita na Câmara dos Deputados também a PEC 092/2011, do Ex-Deputado Cláudio Puty (PT/PA) que versa sobre o mesmo tema.

## ► WMC 2016

O IBRAM recebeu, em 2012, a missão de organizar a **24ª edição do World Mining Congress (WMC 2016)** e, desde então, todas as áreas do Instituto têm trabalhado em conjunto para viabilizar a realização do evento.



**24<sup>th</sup> World Mining Congress**  
MINING IN A WORLD OF INNOVATION

October 18-21, 2016  
Rio de Janeiro/RJ - Brazil

Diversas parcerias institucionais foram firmadas pelo IBRAM no período deste Relatório, com o objetivo de ampliar a divulgação entre o meio científico e acadêmico, bem como construir uma programação abrangente com a participação dos principais nomes do Setor Mineral. Foram realizados, ainda, encontros com o Ministério das Relações Exteriores, Embaixadas do Cazaquistão, Irã, Austrália, Estados Unidos, Suécia e China, todos com o intuito de promover parcerias entre as instituições e divulgar o **WMC** naqueles países.

Na busca por apoio na divulgação nacional e internacional do **World Mining Congress**, todas as áreas do IBRAM estiveram envolvidas em realizar diversos contatos e visitas a universidades, empresas e entidades brasileiras para parcerias institucionais e editoriais com os principais veículos de comunicação nacionais e internacionais especializados em mineração. Os diretores do Instituto também participaram de eventos nacionais e internacionais para promover o **WMC**.

O Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Ribeiro Tunes, como representante brasileiro do *International Organizing Committee (IOC)* do **World Mining Congress**, acompanhado do chefe do Comitê Científico Brasileiro, Professor Jair Carlos Koppe, esteve nas cidades de Freiberg e Dresden, na Alemanha, na 96ª reunião do IOC, em junho de 2015. No evento, foi apresentada ao IOC a proposta científica para o 24º WMC, que acontecerá no Rio de Janeiro em outubro de 2016.

Com o objetivo de avaliar o quadro da mineração mundial e divulgar o WMC, o Diretor de Assuntos Ambientais do IBRAM, Rinaldo Mancin, participou da convenção *The Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC 2016)*, em Toronto, no Canadá, entre os dias 6 e 9 de março de 2016. O IBRAM aproveitou a oportunidade para promover o WMC no estande do *Brazil Pavilion*. O Instituto também participou de eventos como o *Intergovernmental Forum of Ministers of Mining, Brazilian Mining Day e International Mining Association Forum* e articulou uma série de reuniões com grandes nomes do Setor Mineral internacional. Os eventos realizados no âmbito do PDAC contaram com a participação de um conjunto expressivo de atores de Governo, da Indústria Mineral, da sociedade civil e da academia.

Já o Diretor de Assuntos Administrativos e Financeiros, Ary Pedreira, esteve na BAUMA 2016, em Munique, em abril, para promover o WMC 2016 aos expositores do evento. Além disso, foi firmada parceria com os organizadores da BAUMA para divulgar o WMC na feira para um público estimado de 40 mil participantes.

Por meio destas ações o IBRAM pretende tornar a 24ª edição WMC 2016 um encontro com intensa difusão de conhecimentos, no qual ocorram discussões sobre o quadro atual e futuro da Indústria da Mineração brasileira e mundial. Em conjunto com os principais parceiros, o Instituto almeja, com o WMC, impulsionar e apoiar técnica e cientificamente a cooperação para o progresso nacional e internacional nas áreas de mineração e o desenvolvimento de recursos minerais naturais.

## ► Barragens de Rejeitos

O acidente ocorrido em 5 de novembro de 2015, em Mariana (MG), com a ruptura da barragem de rejeitos de mineração da empresa Samarco, associada do IBRAM, representou um divisor de águas global na relação entre o Setor Mineral, o setor público e a sociedade, no que se refere à gestão de riscos associada à atividade mineral.

Após a ocorrência do acidente, o IBRAM constituiu uma força-tarefa para dar suporte e acompanhar as ações para conter o problema. O grupo composto pelo Diretor-Presidente, José Fernando Coura; o Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Tunes; o Diretor de Assuntos Ambientais, Rinaldo Mancin, além da equipe técnica do Instituto, que deslocou-se para Belo Horizonte (MG) para conduzir *in loco* inúmeras ações de articulação política e técnica, junto aos mais variados atores, no sentido de atender às imensas demandas geradas após o rompimento da barragem.

O IBRAM também foi convidado pelo Governo de Minas Gerais para participar da força-tarefa, instituída pelo Decreto nº 46.885/2015, para diagnosticar, analisar e propor alterações nas normas estaduais relativas à disposição de rejeitos de mineração. Também participam do grupo várias Secretarias de Estado, Agências do Governo e universidades.

Durante o período, o Instituto se envolveu profundamente nos trabalhos da força-tarefa, que passou a ser coordenada diretamente pelo então Secretário de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais Luiz Sávio de Souza Cruz. A ação do IBRAM foi fundamental para evitar a adoção de medidas restritivas à implantação e operação de barragens de rejeitos no Estado. Por meio do diálogo, o Instituto conseguiu reverter um cenário dramaticamente negativo para o Setor Mineral, que resultou na publicação do Decreto nº 46.933, de 2 de maio de 2016. O documento instituiu a Auditoria Técnica Extraordinária de Segurança de Barragem. A medida recebeu o apoio de todos os atores e aponta para a volta à normalidade da gestão de riscos associados às barragens de rejeitos em MG.

Também foram verificados movimentos de conceituadas instituições internacionais, como do *International Council on Mining and Metals* (ICMM) e da *Mining Association of Canada* (MAC), que determinaram junto a seus associados a imediata e completa revisão de procedimentos e práticas de gestão para a segurança de barragens de rejeitos de mineração. Tais processos já se encontram em curso.

O IBRAM também participou de reuniões de trabalho no Congresso Nacional, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e na Agência Nacional de Águas, bem como do “1º Seminário Internacional de Direito Ambiental e Minerário – Mariana: Passado, presente e futuro e sua diversificação econômica” realizado em Mariana (MG), em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), cujo encerramento foi feito pela Ministra Carmem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF). O Instituto acompanhou e participou das reuniões da Comissão Temporária do Senado Federal para o Plano Nacional de Segurança de Barragens, da Comissão Extraordinária das Barragens da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e da Comissão Externa de Rompimento de Barragem na Região de Mariana (MG).

### **Audiência Pública no Senado**

Os diretores do IBRAM Marcelo Tunes e Walter Alvarenga participaram de Audiência Pública realizada no Senado Federal. Promovida pela Comissão Temporária da Política Nacional de Segurança de Barragens (CTPNB), presidida pelo Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG), a reunião teve por finalidade discutir aspectos técnicos da segurança de barragens.

O IBRAM articulou a vinda do Engenheiro Andy Small, Diretor da *Canadian Dams Association* (CDA), que trouxe a visão do Canadá na gestão do sistema de barragens daquele país. Posteriormente o IBRAM, aproveitando a vinda do especialista canadense, organizou juntamente com a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM-MG) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD-MG), evento técnico em Belo Horizonte (MG), no qual Andy Small proferiu palestra para os membros da Força-Tarefa de Barragens de Minas Gerais, que também foi muito bem avaliado pelos participantes.

### **Participação do IBRAM em grupos de trabalho**

- i) Comissão Externa do Rompimento de Barragem na Região de Mariana (CEXBARRA), no âmbito da Câmara dos Deputados;
- ii) Barragens de Mineração no Estado de São Paulo: Diagnóstico e Recomendações, conduzido pela Secretaria de Mineração daquele estado;
- iii) Força-Tarefa Barragem de Fundão de Mariana - Avaliação dos efeitos e desdobramentos do rompimento da Barragem de Fundão em Mariana (MG), conduzido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana;

- iv) Conjuntura de Recursos Hídricos 2015, Bacia do Rio Doce: Rompimento da Barragem em Mariana, da Agência Nacional de Águas, apresentado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos;
- v) CTPNSP - Comissão Temporária da Política Nacional de Segurança de Barragens do Senado Federal;
- vi) SUBMINERA - Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Setor de Mineração do Senado Federal.

### Segurança de Barragens

A experiência vivenciada pelo IBRAM na gestão da crise pós-Mariana acabou resultando em uma publicação do Instituto, intitulada “Gestão e Manejo de Rejeitos da Mineração”, que será lançada em breve e visa contribuir com os diversos segmentos do setor público, da sociedade e da Indústria Mineral na evolução das práticas de gestão e manejo de rejeitos de mineração para diminuir os riscos de rompimento e os potenciais danos para associados às estruturas que propiciam sua adequada disposição.

Outra ação do IBRAM que merece destaque no contexto da gestão de segurança de barragens de rejeitos foi o acordo estabelecido com a *Mining Association of Canada (MAC)*, instituição análoga ao IBRAM e reconhecida mundialmente pela excelência na formulação de guias de boas práticas de barragens. Pelo acordo, o Instituto traduzirá para a língua portuguesa as três publicações da MAC com lançamento no segundo semestre de 2016.

- i) *A guide to the Management of Tailings Facilities;*
- ii) *Developing an Operation, Maintenance and Surveillance Manual for Tailings and Water Management Facilities;*
- iii) *A Guide to Audit and Assessment of Tailings Facility Management.*

Além disso, o IBRAM tem acompanhado o andamento de um importante Projeto de Lei foi apresentado no contexto da Comissão Temporária da Política Nacional de Segurança de Barragens do Senado Federal e que merece a atenção do Setor Mineral. É o PLS 224/2016 do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que “Altera a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, para reforçar a efetividade da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), e a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, para dotar de novos instrumentos o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) no exercício de sua atribuição de zelar pela implementação da PNSB.”

É inegável que os impactos ambientais e os riscos associados às barragens de rejeitos e depósitos de estéril estão entre os mais significativos para a Indústria da Mineração. Assim, conciliar a produção essencial de minérios com a necessidade de tornar as operações mais seguras para quem trabalha e para as comunidades é o desafio constante das empresas associadas ao IBRAM.



Neste sentido, na última década o IBRAM liderou os esforços para tornar realidade a Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei 12.334/2010) com a intenção de assegurar melhores condições de segurança no longo prazo. Sendo assim, seus associados têm investido expressivamente para modernizar suas barragens de rejeitos e aperfeiçoar os mecanismos de gestão de riscos.

## ► Outras Ações Institucionais

### Lançamento do “Guia de Identificação dos Peixes no Quadrilátero Ferrífero”

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, participou, em 18 de junho de 2015, do lançamento do “Guia de Identificação dos Peixes no Quadrilátero Ferrífero”. A publicação, criada pela fundação Biodiversitas com o patrocínio da Vale, foi apresentada no Memorial Vale Minas Gerais, em Belo Horizonte (MG).

### Abertura do Congresso Mineiro sobre Exploração Minerária

A Diretoria do IBRAM prestigiou, em 24 de junho de 2015, a abertura da primeira edição do Congresso Mineiro sobre Exploração Minerária, organizado pela Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis). A solenidade foi realizada no auditório do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), unidade Raja Gabaglia, em Belo Horizonte (MG). Na oportunidade, José Fernando Coura, o Diretor-Presidente do IBRAM, participou da abertura e Rinaldo Mancin, Diretor de Assuntos Ambientais, foi palestrante.



### Congresso Brasileiro do Aço & ExpoAço

O Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Tunes, representou o IBRAM na Abertura do 26º Congresso Brasileiro do Aço & ExpoAço, em Santo Amaro (SP), em 12 de julho de 2015.



### Cooperação Técnica com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

O IBRAM e a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) firmaram termo de cooperação técnica histórico, de suma importância para o desenvolvimento dos negócios minerais no Brasil. O Termo de Cooperação Técnica assinado pelas partes, em 12 de agosto de 2015, na Mina de Águas Claras (MG), da Vale, selou o compromisso inédito que prevê a união de esforços para a conservação e o uso responsável do Patrimônio Espeleológico Brasileiro.

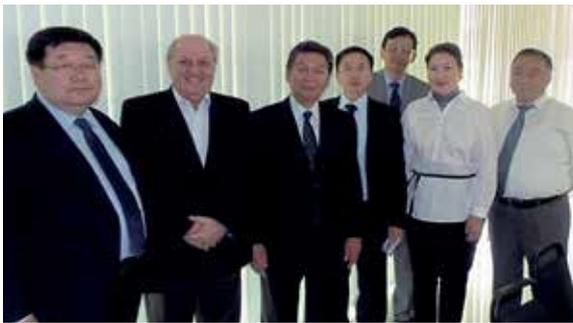
### Seminário: Minas 2032 - Indústria

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, participou, no dia 26 de agosto de 2015, do Seminário: Minas 2032 – Indústria, promovido pelo jornal Diário do Comércio, para debater os desafios, as estratégias e as oportunidades no planejamento e na construção de um cenário econômico e social positivo para o Estado em 2032. O evento foi realizado em Belo Horizonte (MG).



### Reunião com o Ministro de Mineração da Mongólia

No dia 22 de setembro de 2015, o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura; o Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Ribeiro Tunes; o Diretor de Assuntos Ambientais, Rinaldo Mancin; a Gerente de Assuntos Ambientais, Cláudia Salles, e o Coordenador de Geologia e Mineração, Edmilson Costa, apresentaram informações sobre a mineração brasileira ao Ministro de Mineração da Mongólia, Jigjid Rentsendoo, e sua comitiva.



### Seminário de Terras Raras, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Tunes, representou o IBRAM no Seminário de Terras Raras, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em Brasília (DF), realizado em 21 de setembro de 2015.

### XXI Congresso Nacional do Ministério Público

Entre os dias 6 e 9 de outubro de 2015 o Diretor de Assuntos Ambientais do IBRAM, Rinaldo Mancin, representou o IBRAM no XXI Congresso Nacional do Ministério Público, em conjunto com *5º Latin American Regional Conference of IAP*, no Rio de Janeiro (RJ). Mancin debateu com promotores da Associação Brasileira de Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (ABRAMPA) os desafios e as complexidades para licenciamento de projetos de mineração. Além disso, o dirigente procurou mostrar o quanto a mineração empresarial investe de forma expressiva em tecnologias para mitigação de impactos ambientais.

### Audiência Pública “Minerais para a Agricultura e a Pecuária”

Em 19 de outubro de 2015, o Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Tunes, representou o IBRAM na Audiência Pública sobre o Setor Mineral e o Novo Marco Regulatório na Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Setor de Mineração com o tema “Minerais para a Agricultura e a Pecuária”, no Senado Federal, em Brasília (DF).

### Workshop da Comissão Brasileira de Recursos e Reservas

A Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR), formada por meio de ação conjunta da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM), da Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB) e do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), promoveu *workshop* visando a implementação de um sistema moderno de definição e classificação de recursos e reservas minerais no País. O evento foi realizado durante encontro anual do Comitê Internacional de Normas de Declaração de Recursos Minerais (CRIRSCO - *Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards*), no dia 1º de dezembro de 2015, em Brasília (DF) para mais de 100 pessoas.

Na oportunidade, os participantes puderam conhecer mais sobre os trabalhos da CBRR, cujas normas são baseadas no modelo proposto pelo CRIRSCO.

Após o *workshop*, os representantes da CRIRSCO fizeram uma visita técnica às operações da Kinross Paracatu (MG), acompanhados da Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do IBRAM, Cinthia Rodrigues.



### EXPOMIN

O IBRAM marcou presença na edição de 2016 do EXPOMIN, principal evento de mineração do Chile, realizado entre os dias 25 e 29 de abril de 2016 que reuniu mais de 1.100 expositores e 80 mil visitantes. Paralelamente foi realizado o 14º Congresso Internacional Expomin, que contou com a participação de 2,5 mil congressistas e com uma vasta agenda técnica e de fortalecimento da imagem do Setor Mineral. José Fernando Coura e Rinaldo Mancin representaram o Instituto.

Durante o Expomin, o IBRAM participou do Seminário “Oportunidades de Negócios no Brasil”, para apresentar o Setor Mineral brasileiro aos chilenos interessados em investir no País. E também do Seminário “Oportunidades de Negócios no Chile”, que mostrou o panorama geral do setor de mineração chileno e as oportunidades de negócios para as empresas brasileiras. O encontro contou com a participação da Embaixada do Brasil no Chile, Câmara de Comércio Brasil-Chile, Agência de Promoção de Investimentos Estrangeiros no Chile, além da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) e de empresários brasileiros.



### Visita à Kinross Chile

A convite da associada Kinross Brasil Mineração, o Diretor Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, e o Diretor de Assuntos Ambientais, Rinaldo Mancin, visitaram a sede da Kinross Minera Chile e foram recebidos pelo Vice-Presidente de Assuntos Governamentais do Chile, Embaixador José Tomás Letelier. Durante o encontro discutiram temas relevantes para a agenda da mineração como a nova legislação ambiental do Estado de Minas Gerais.



## ► Ações institucionais internacionais

### Parceria e/ou participação em entidades e companhias internacionais

Em busca do fortalecimento da articulação institucional internacional do Instituto, o IBRAM retomou este ano sua participação estratégica na *Sociedad Interamericana de Minería* (SIM) e no *Organismo Latinoamericano de Minería* (OLAMI). A intensificação das relações com as duas entidades contribuiu para fomentar o Setor Mineral do Brasil como uma oportunidade de negócios ao mercado chileno. Isso porque os serviços, tecnologias e equipamentos brasileiros se encontram muito competitivos devido à situação cambial.

### Saúde e Segurança no Trabalho (SST)

O desenvolvimento de uma cultura de prevenção em Saúde e Segurança no Trabalho (SST) é um desafio para as organizações que buscam uma gestão eficaz para atingir a meta zero de acidentes de trabalho.

Para otimizar a cultura de segurança nas organizações, nos dias 19 e 20 de maio de 2016, a HSEC Consulting, com apoio do IBRAM, promoveu o II Fórum Internacional de Mineração, Hidrocarbonetos, Energia e Indústria. Com o tema “Gestão da Cultura, Liderança e Comportamento na Segurança”, o encontro reuniu especialistas e instituições, envolvidos e comprometidos com a cultura de prevenção, para discutir as melhores práticas de gestão e liderança em SST e apresentar as principais inovações em ferramentas técnicas e métodos para aperfeiçoar a cultura de prevenção no ambiente de trabalho.

O Diretor de Assuntos Ambientais do IBRAM, Rinaldo Mancin, representando o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, esteve na abertura do evento e falou sobre os desafios e as principais tendências mundiais de SST no Brasil e no mundo.





### Explosivos na mineração

Com o surgimento de novos desafios associados ao uso de explosivos para atos ilegais, o IBRAM participou de eventos promovidos pela *International Society of Explosives Engineers* (ISEE) e pela Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército (DFPC). A ISEE realizou o 2º Seminário da *International Society of Explosives Engineers*, entre os dias 22 e 24

de outubro de 2015, no departamento de Engenharia de Minas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre (RS). O Diretor de Assuntos Ambientais do IBRAM, Rinaldo Mancin, participou do painel “Desvio de explosivos para crimes no Brasil: qual o caminho a seguir?”

Já a DFPC realizou, em Brasília, nos dias 4 e 5 de novembro de 2015, o I Simpósio de Controle e Rastreamento de Explosivos.

## ► Participação direta em entidades/fóruns empresariais e governamentais da cadeia produtiva e outros

O IBRAM está representado em várias entidades, entre as quais:

- Confederação Nacional da Indústria (CNI)
  - » O Instituto integra diversos Conselhos Temáticos e Fóruns promovidos pela CNI:
    - » Conselho Temático de Assuntos Legislativos (CAL)
    - » Conselho Temático de Infraestrutura (COINFRA)
    - » Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMA)
    - » Conselho Superior da Indústria (CONSIN)
    - » Fórum Nacional da Indústria
- Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB)
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) – Comissão Portos
- Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)
- Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)
- Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais (COPAM-MG)
- Conselho Consultivo da APA Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG)
- Conselho Estadual de Geologia e Mineração do Estado de Minas Gerais (CEGEM-MG)
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Pará (CERH-PA)
- Conselho Consultivo da Política Minerária e Hídrica do Estado do Pará

- Conselho de Geodiversidade do Estado do Amazonas (CEGEO-AM)
- Conselho Empresarial sobre o Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (CEMA/FIEMG)
- Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e de Metais Básicos (SINFERBASE)
- Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (SIMINERAL)

# Assuntos Minerários



## ► Diretoria de Assuntos Minerários

A Diretoria de Assuntos Minerários realiza, no contexto da indústria de mineração no País e no exterior, o acompanhamento, análise e estudos, pela Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento, dos aspectos econômicos – produção, importação/exportação, investimentos e outros – e pela Coordenação de Geologia e Mineração, dos temas de natureza técnica e de legislação que afetam essa indústria.

Encontra-se, também, na área da Diretoria de Assuntos Minerários, o Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM).

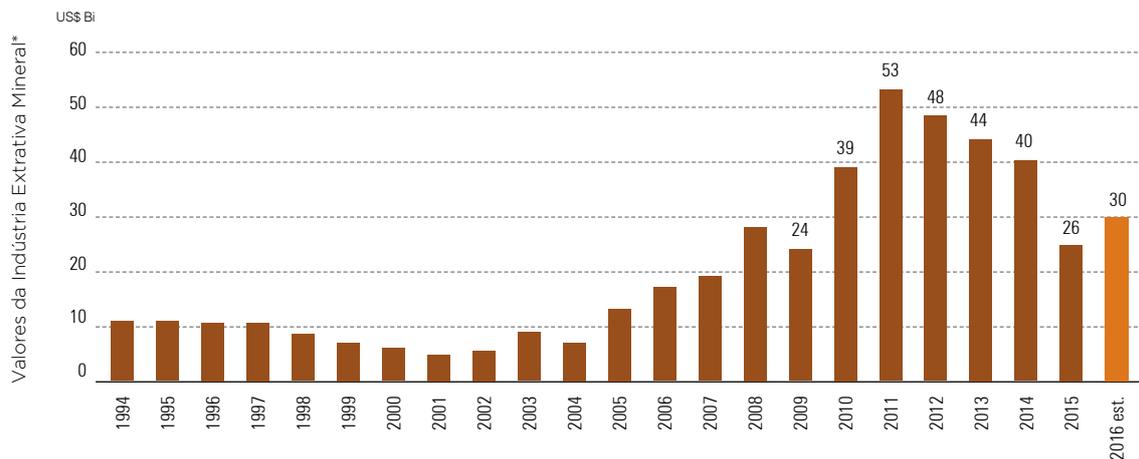
## ► Dados Estatísticos da Mineração

As informações sobre Economia Mineral, tais como estatísticas sobre a Indústria da Mineração, dados sobre produção, investimentos, comércio exterior, empregabilidade, entre tantos outros, estão a cargo da Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento. Tais informações ora são produzidas internamente, ora são obtidas em parcerias com Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (SEDE-MG) e outros órgãos governamentais. Os dados estatísticos nem sempre são públicos, pois visam subsidiar as diretorias do IBRAM, caso necessitem apresentar justificativas técnicas em reuniões setoriais.

De acordo com pesquisas realizadas pelo IBRAM no início do segundo semestre de 2015, estimava-se que a Produção Mineral Brasileira (PMB) atingisse, em 2015, US\$ 38 bilhões. Com uma nova apuração em fevereiro de 2016, constatou-se que a PMB 2015 foi de US\$ 26 bilhões. Para 2016, calcula-se que a PMB alcance o valor de US\$ 30 bilhões. O decréscimo na expectativa foi reflexo de uma queda nos preços internacionais das *commodities* minerais, impacto no câmbio, queda da atividade mineral no País e no mundo. No entanto, no Brasil, não significou decréscimo de produção. Como a PMB é uma média aritmética

do preço do bem mineral *versus* sua produção, este valor em dólares teve impacto direto pelos preços internacionais das principais *commodities* negociadas no Brasil como minério de ferro, ouro, cobre, níquel, zinco, bauxita.

### Evolução da Produção Mineral Brasileira 1994 a 2016



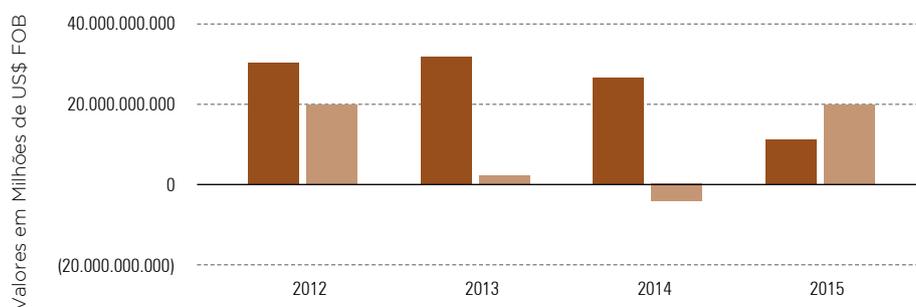
A queda da PMB foi fortemente afetada pela redução dos preços das *commodities* minerais, e, em especial, pelo preço do minério de ferro no último ano. Este produto responde por cerca de 75% da PMB. Em volume (tonelagem), o Brasil manteve a produção de seus bens minerais.

\*Não inclui petróleo e gás

Fonte: IBRAM / Divulgação: Fev/2016

O saldo da balança mineral em 2015 atingiu US\$ 15.194,8 milhões e o saldo do Brasil foi de US\$ 19.685,2 milhões. Novamente, o Setor Mineral brasileiro vem ancorando a conta do saldo do comércio exterior Brasil. Mesmo em um ano de desempenho de preços das *commodities* minerais em queda, o setor sustentou a balança comercial de forma a assegurar que esse déficit não fosse ainda pior.

### Comparativo de Saldos do Setor Mineral x Brasil



Saldo do Setor Mineral Saldo Brasil

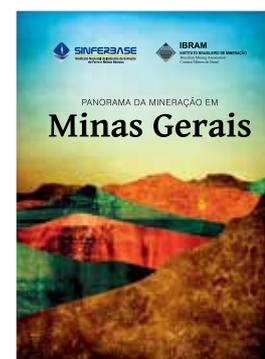
TOTAL SETOR MINERAL / ANOS	2013	2014	2015
EXPORTAÇÕES MINERAIS	41.157.619.411	34.255.382.084	22.284.967.602
IMPORTAÇÕES MINERAIS	8.655.673.931	7.897.118.201	7.090.136.808
SALDO MINERAL	32.501.945.480	26.358.263.883	15.194.830.794

Valores expressos em milhões de US\$ FOB Fonte: MDIC/Aliceweb.

## ► Parceria IBRAM-SINFERBASE

No contexto da parceria IBRAM-SINFERBASE (Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Ferro e Metais Básicos), a Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento do IBRAM foi responsável pela produção dos relatórios mensais e anual para o minério de ferro.

A Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento e a Coordenação de Geologia e Mineração do IBRAM participaram entre 2015 e 2016 da revisão técnica dos produtos do contrato SINFERBASE/FGV, que trata do estudo “Panorama da Mineração em Minas Gerais”.



A publicação foi anunciada na EXPOSIBRAM 2015 no Pannel “Panorama da Mineração em Minas Gerais: estudos recentes da FGV e as oportunidades para o fortalecimento das estratégias de comunicação no Setor Mineral”. A publicação foi impressa em junho/2016 e será oficialmente lançada e distribuída em 8 de agosto de 2016. O livro traz estudos recentes da FGV e as oportunidades para o fortalecimento das estratégias de comunicação no Setor Mineral. Minas Gerais possui uma singular relação com a mineração, a qual foi o vetor de desenvolvimento regional durante longos períodos de sua história. Na atualidade, a contribuição da Indústria da Mineração ao progresso do Estado se encaixa nos complexos relacionamentos com outros setores da economia global. Os estudos da FGV interpretam uma gama de indicadores socioeconômicos, demográficos, geográficos, históricos e ambientais, trazendo uma visão atual sobre o perfil da indústria extrativa mineral em Minas Gerais. Ficará disponível eletronicamente no site do IBRAM e do SINFERBASE.

## ► Participação em Eventos e Reuniões (principais)

Eventos e/ou Documentos	Data	Tema
Audiências Públicas da Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Setor de Mineração – SUBMINERA – Senado Federal	24/8/2015; 5/10/2015; 19/10/2015; 10/11/2015; 24/11/2015; 15/12/2015; 15/12/2015; 16/2/2016; 1/3/2016	Assuntos relativos aos mais variados aspectos e particularidades da mineração nacional
Reunião com o DNPM sobre a Mineração em FLONA	23/6/2015	Situação das tratativas governamentais sobre o assunto
VI Encontro de Executivos de Exploração Mineral - ADIMB	25 a 27/6/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política Mineral Brasileira e Atração de Investimentos;</li> <li>• Mercado de <i>Commodities</i> e Financiamento à Exploração Mineral;</li> <li>• Perspectivas e Subsídios para o Setor Mineral Brasileiro</li> </ul>

Eventos e/ou Documentos	Data	Tema
Congresso Brasileiro do Aço e Expo Aço 2015, São Paulo	12 a 14/7/2015	Discussão sobre a siderurgia brasileira e mundial
Reuniões do Plano Nacional de Agregados da Construção Civil	2/9/2015 e 28/9/2015	Articulação do MME para a revisão do Plano em questão
<i>Workshop</i> “Oportunidades de Desenvolvimento e Inovação em Mineração e Metais”, no BNDES, Rio de Janeiro	27/10/2015	Lançamento do Plano Inova Mineral – financiamento para empresas do Setor Mineral envolvendo inovação
Diálogo Público sobre o Novo Marco Regulatório no Setor de Mineração e Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU)	5/11/2015	As implicações do controle externo às propostas de mudanças no Código de Mineração
III Seminário Brasileiro de Terras Raras, CETEM, Rio de Janeiro	26 e 27/11/2015	Articulações no âmbito da cadeia produtiva; Perspectivas atuais e futuras dos projetos das empresas de mineração; aspectos geopolíticos e econômicos; beneficiamento mineral e metalurgia extrativa; avaliação geológica e caracterização tecnológica e, ainda, usos, aplicações e reciclagem.
2ª Reunião da CE-220 – Revisão Sistemática da ABNT NBR 13028 e ABNT NBR 13029	23/3/2016	Coordenação das revisões das Normas ABNT que tratam da elaboração de projeto de disposição de estéril em pilha e projeto de barragens para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água.
Reunião da Comissão Temporária do Senado Federal para o Plano Nacional de Segurança de Barragens	15/3/2016	Apresentação técnica do Geotécnico Sênior do Canadian Dam Association, Andy Small
GT do DNPM sobre a Recomendação Nº 014/2016 do Ministério Público Federal	27/4/2016; 10/5/2016; 2/6/2016 e 13/6/2016.	Apuração dos danos ambientais decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão em Mariana (MG).

## ► IBRAM-CONIM

O Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), coordenado pela Diretoria de Assuntos Minerários, desenvolveu no período de junho de 2015 até junho de 2016 uma série de atividades para apoiar o uso de normas técnicas na

mineração. As ações fazem parte do Programa de Normalização Internacional, que promove novos trabalhos mediante demanda das empresas.

Criado em 1994, o IBRAM-CONIM desenvolve um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre e níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT. Essas normas são usadas para quantificar as características de qualidade do minério, sobre as quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada carregamento na interface comercial. O CONIM fica sediado no IBRAM-MG.



### Atividades:

- Manteve a Secretaria do CB-41 – Minérios de Ferro (ABNT) e apoia a Secretaria do SC 03 – ISO/TC 102 – IRON ORE AND DIRECT REDUCED IRON da *International Organization for Standardization* – ISO
- Proporcionou que o Brasil continuasse com as lideranças nos grupos internacionais da ISO de Minérios de Ferro (ISO/TC 102):
  - » No SC-1 (Subcomitê de Amostragem): SG 18 (Determinação da distribuição granulométrica).
  - » No SC-2 (Subcomitê de Análises Químicas): WG 43 (Determinação de vários elementos por Fluorescência de Raios X), WG 52 (Método para determinação de ferro metálico em HBI/DRI), SG 20 (Determinação de vários elementos por ICP) e SG 29 (Determinação de ferro total).
  - » No SC-3 (Subcomitê de Ensaio Físicos): WG 18 (Determinação da área superficial específica por *Blaine*), WG 19 (Determinação da curva de compactação por *Proctor/Fagerberg*) e SG 21 (Revisão das normas nacionais e internacionais de densidade real).
- Assegurou a liderança em dois grupos internacionais da ISO de Níquel e Ligas de Níquel (ISO/TC 155): SG 01 – Grupo de estudo para desenvolvimento de norma internacional para análise de ferroníquel por fluorescência de Raios-X, bem como o WG 7 – Grupo de trabalho para ferroníquel de requisitos de entrega.
- Proporcionou que o Brasil mantivesse as lideranças nos grupos internacionais da ISO de Minérios e concentrados de cobre e níquel (ISO/TC 183) no WG 10 (Estatística), WG 14 (determinação de mercúrio em concentrados de cobre, chumbo e zinco) e WG 21 (determinação de cloro em concentrados de cobre, chumbo e zinco).
- Possibilitou 10 reuniões das Comissões de Estudo de minérios de ferro para discutir assuntos de Amostragem, Análise Química e Ensaio Físicos e Metalúrgicos.
- Foram realizadas nove reuniões da Comissão de Estudo Especial de minérios e concentrados e produtos primários e cobre e níquel para discutir Amostragem e Análise Química desses minérios.
- Houve a retomada da CEE-220 (Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração). Essa Comissão instalou Grupos de Trabalho para revisar as normas ABNT NBR 13028 (Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de barragens para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água) e ABNT NBR 13029 (Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril em pilha).
- Formou e treinou a delegação brasileira que participou da reunião bienal do ISO/TC 102 – *Irons ores and direct reduced iron*, que ocorreu do dia 30 de maio até 3 de junho de 2016 em Lulea, Suécia. O IBRAM enviou três delegados para esta reunião, onde cada consultor ficou responsável por um Subcomitê, discutindo os assuntos de Amostragem (SC 01), Análise Química (SC 02) e Ensaio Físicos (SC 03). A reunião foi organizada e patrocinada pelo Swedish Standards Institute (SSI) e LKAB (estatal sueca e terceiro maior produtor de pelotas no mundo). A participação brasileira na reunião do ISO/TC 102 é muito importante, pois o Brasil conquistou sua participação na ISO como Membro-P, ou seja, país que possui poder de decisão para elaborar todas as normas do Comitê. E sendo o Brasil um grande

produtor de minérios de ferro, é fundamental que mantenha essa liderança estratégica, política e técnica, e que continue participando das reuniões bienais da ISO para continuar defendendo os interesses da indústria brasileira dentro do Comitê. Ressalta-se que, qualquer erro motivado por uma norma, eventualmente tendenciosa, será multiplicado pelo enorme volume de minério comercializado.

- Preparou documentos para a defesa dos interesses da Indústria da Mineração brasileira para a reunião do ISO/TC 183 - *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates* que irá ocorrer em Matsue, Japão, em outubro de 2016. A composição da delegação brasileira começou a ser discutida, mas a participação brasileira na reunião é fundamental, visto que quem não está presente é obrigado a aceitar decisões que podem ser prejudiciais ao país.
- Finalizou a discussão do Projeto de Norma - minérios de ferro - Diretrizes de utilização de amostradores *cross belt* na Comissão de Amostragem de minérios de ferro e irá encaminhar para a ABNT para que seja publicado como Norma Nacional.
- Elaborou praticamente 50 votos para a revisão e elaboração de normas ISO para os três Comitês Técnicos que o CONIM se relaciona: ISO/TC 102 - *Iron ore and Direct Reduced iron*, ISO/TC 155 - *Nickel and Nickel alloys* e ISO/TC 183 - *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates*.

O IBRAM-CONIM trabalha em conjunto com as empresas para defender os interesses da mineração brasileira.

### ► **Parceria IBRAM para criação da Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR)**

Em maio de 2015, o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, assinou uma Carta de Intenções junto com a Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB) e a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM) para se unirem e criarem a Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR). A CBRR visa a implementação de um sistema moderno de definição e classificação de recursos e reservas minerais no País de acordo com normas internacionais da CRIRSCO (*Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards*).

O Brasil se tornou membro oficial do CRIRSCO (*Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards*) no dia 30 de novembro de 2015 e a CBRR organizou um *workshop* no dia 1º de dezembro, em Brasília (DF), para cerca de 100 convidados conhecerem mais sobre a Comissão, cujas normas são baseadas no modelo proposto pelo CRIRSCO. O lançamento oficial da CBRR ocorreu no VII Simexmin, realizado, em 18 de maio de 2016, pela ADIMB, em Ouro Preto (MG).

Para o primeiro ano da CBRR, o IBRAM fará uma contribuição igualitária, como as demais instituições criadoras, de R\$ 30 mil, para as despesas iniciais de criação e registro da mesma.

# Assuntos Ambientais



## ► Diretoria de Assuntos Ambientais

O IBRAM faz o acompanhamento regular da agenda ambiental nacional, com ênfase em estados estratégicos para a mineração brasileira, como Minas Gerais e Pará, buscando, com sólida base técnica, contribuir nas discussões, de modo a assegurar altos níveis de competitividade à Indústria Mineral.

Os principais assuntos da área ambiental desenvolvidos no período de junho de 2015 a julho de 2016 serão apresentados neste relatório.

## ► Cavidades Naturais

Em conformidade com orientação emanada pelo Conselho Diretor, o IBRAM vem buscando trilhar caminhos alternativos, no campo regulatório, para o tema cavidades naturais subterâneas e sua relação com a atividade mineral.

Neste contexto, um dos eventos mais significativo no período foi a assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre o IBRAM e a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), visando a união de esforços para a conservação e o uso responsável do Patrimônio Espeleológico Brasileiro.

O ponto de partida para a parceria é o reconhecimento pelas instituições da grande importância ambiental, científica, turística e sociocultural do Patrimônio Espeleológico Brasileiro para o desenvolvimento do país. As instituições entendem também que somente a adoção de uma Política Nacional de Proteção e Uso Responsável do Patrimônio Espeleológico Brasileiro poderia trazer um novo patamar regulatório para a questão das cavidades, o que permitiria garantir tanto a conservação das cavidades, como o licenciamento ambiental nos casos de empreendimentos de utilidade pública e interesse social, como é o caso dos projetos minerais.

Uma das primeiras ações no contexto da parceria com a SBE foi a realização conjunta, por ocasião do 16º Congresso Brasileiro de Mineração, do Painel “Mineração e Patrimônio Espeleológico: boas práticas apontam como compatibilizar a preservação e o uso sustentável”, do qual participaram os mais relevantes atores da sociedade civil, academia e do meio empresarial dedicados à esta temática.

Merece destaque também a participação do IBRAM no *Special Seminar Ecology, Mining and Sustainable Development*, promovido pela Academia Brasileira de Ciências (ABC), nos dias 18 e 19 de novembro de 2016, no Rio de Janeiro. O seminário teve por objetivo envolver a comunidade científica nacional e internacional na discussão sobre os desafios associados à geração de conhecimento científico sobre cavidades e sobre as estratégias para superá-los.

## ► Licenciamento Ambiental

A agenda de melhorias e aperfeiçoamentos no sistema de licenciamento ambiental continua sendo uma prioridade para o IBRAM. Os destaques são:

- O IBRAM tem colaborado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) de Minas Gerais em reformulações do licenciamento no contexto da Nova Política Ambiental do estado;
- O IBRAM participa de uma importante iniciativa capitaneada pela CNI e pela Associação Brasileira dos Estados e Meio Ambiente (ABEMA), entidade que representa as secretarias de meio ambiente dos 27 estados da federação, que discute projeto de lei para trazer novos aperfeiçoamentos aos mecanismos de licenciamento ambiental (PL 3729/2004);
- Nas discussões sobre a proposta do novo Marco Regulatório da Mineração, em tramitação no Congresso Nacional, o IBRAM apresentou a tese de um sistema de licenciamento ambiental específico para o Setor Mineral, à semelhança das práticas no setor de energia e petróleo;
- Junto à Procuradoria Geral do Estado do Pará, à Secretaria de Meio Ambiente do Pará e ao Serviço Florestal Brasileiro (SFB), o IBRAM vem atuando no sentido da defesa de uma tese sobre a não incidência de reserva legal para as áreas de concessão de lavra e de servidão mineral;
- No âmbito do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), o IBRAM vem participando do processo de revisão das Resoluções 01/86 e 237/97, que tratam do licenciamento ambiental. Essa revisão é realizada no âmbito da Câmara Técnica de Controle Ambiental, por meio de um Grupo de Trabalho composto de membros de todos os segmentos representados no Conama;
- Junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), o IBRAM vem discutindo aspectos relativos à correta interpretação da Lei da Mata Atlântica, que têm resultado na duplicidade de exigência de compensações ambientais, previstas na Lei, especialmente em Minas Gerais;
- O IBRAM segue no processo de aproximação e articulação constante com atores relevantes, intervenientes no licenciamento ambiental, como FUNAI, IPHAN, Fundação Palmares e ICMBio; e

- O IBRAM também participou do seminário “Caminhos para o Fortalecimento do Licenciamento Ambiental Federal”, realizado pelo IBAMA, em 31 de março de 2015, com vistas a apresentar os resultados das ações desenvolvidas pelo Instituto para o fortalecimento do Licenciamento Ambiental Federal.

## ► **Diálogo Global entre o Setor Extrativo e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**

O IBRAM se dedica à temática desde 2014, participando ativamente da discussão. Merece destaque a parceria entre o IBRAM, o PNUD e o Ministério de Minas e Energia (MME) na realização da Conferência das Nações Unidas, em Brasília, em dezembro de 2014, com o título: “*Conference on the Extractive Sector and Sustainable Development: Enhancing Public-Private Cooperation in the Post-2015 Agenda*”. Um dos desdobramentos da agenda foi a criação de um Grupo de Trabalho coordenado pelo PNUD, para a estruturação de um fórum permanente sobre indústrias extrativas e desenvolvimento sustentável.

Em agosto de 2015, aconteceu, em Brasília (DF) *workshop* para apresentar proposta de criação de uma rede de diálogo global entre o Setor Extrativo e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também foi debatido o processo de consulta pública desta plataforma e como se daria a construção coletiva e permanente desta rede e como os fóruns nacionais e globais de diálogo do setor poderiam contribuir para o alcance efetivo dos ODS.

Em paralelo, o PNUD juntamente com o Fórum Econômico Mundial e o *Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI)* e a *UN Sustainable Development Solutions Network (UNSDSN)* elaboraram um estudo complementar no sentido de mapear e identificar como o Setor Mineral pode efetivamente contribuir para os 17 ODS. O IBRAM participou do processo de pesquisa.

Os resultados dos estudos foram apresentados em setembro de 2015, durante *SDGs Summit*, em Nova Iorque (EUA). Os encaminhamentos subsequentes têm sido realizados em cada país. No Brasil, o PNUD e o MME vêm promovendo debates com diversos atores envolvidos. O primeiro, ocorrido em março de 2016, teve como principal foco a Academia e foi denominado “As políticas públicas no âmbito das indústrias extrativas e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Diálogo com a Academia”.

## ► **Relatório de Benchmark – Mineradora do Futuro 2030**

O IBRAM participou intensamente do projeto da Fundação Dom Cabral, que resultou no Relatório de *Benchmark* “Mineradora do Futuro 2030”. O trabalho oferece uma análise de *benchmark* setorial e identifica boas práticas e desafios futuros, para auxiliar as empresas mineradoras a lidarem com as questões sociais e ambientais de maneira mais estratégica e a desenvolver uma abordagem mais focada no futuro.

## ► **Grandes Empreendimentos na Amazônia**

Com o objetivo de construir uma política que permita o desenvolvimento sustentável na Amazônia, o IBRAM participa do projeto “Diretrizes para Políticas Públicas e Práticas Empresariais na Instalação e Operação de Grandes Empreendimentos em Territórios da Amazônia”, desenvolvido pela *International Finance Corporation* (IFC), o braço privado do Banco Mundial, e pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVCes).

Depois de algumas reuniões realizadas em 2015 com mais de 30 instituições participantes, a FGV/GVCes e IFC compilaram as recomendações e percepções discutidas nos encontros. O tema agora está em debate em grupos de trabalho temáticos, envolvendo governo, sociedade e empresários.

Um plano de trabalho foi elaborado. Prevê a composição de grupos de trabalhos temáticos, a produção de documentos de referência com subsídios para as discussões e a realização de oficinas temáticas, com representantes da sociedade civil, do governo em suas diferentes esferas e do setor privado, visando a discussão e o aprimoramento dos documentos e o planejamento de encaminhamentos.

O objetivo final do projeto é a formulação de diretrizes para políticas públicas e práticas empresariais no contexto da instalação e operação de grandes empreendimentos e/ou cadeias de valor de empresas na Amazônia, por meio de pesquisas temáticas, mobilização de atores sociais e ampla disseminação do conhecimento gerado, a serem pactuadas e colocadas em prática por diferentes níveis de governo, setor privado e sociedade civil.

## ► **Guia de Boas Práticas: Povos Indígenas e Negócios Sustentáveis**

O IBRAM atuou em parceria com a organização não governamental *The Nature Conservancy* (TNC) para promover o diálogo entre empresas e povos indígenas na concepção do guia “**Diretrizes Brasileiras de Boas Práticas Corporativas com Povos Indígenas**”.

O ponto de partida para a estratégia é o fato de que terras e povos indígenas são parte indissociável, hoje e no futuro, da paisagem brasileira e que muitos empreendimentos no País, da iniciativa pública ou privada, já se depararam ou irão se deparar com a necessidade de diálogo com os povos indígenas para minimizar os riscos e otimizar as potencialidades.

O IBRAM também participa do Núcleo de Articulação Intersetorial (NAI), que visa a análise dos documentos produzidos e a definição das estratégias a serem tomadas.

## ► **Diagnóstico socioeconômico e ambiental da pequena mineração no Brasil**

O IBRAM é parceiro do Ministério de Minas e Energia e da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral na condução do projeto “Diagnóstico socioeconômico e ambiental da pequena mineração no Brasil”, financiado pelo Banco Mundial, para mapear a atividade e traçar diretrizes para o fortalecimento institucional de mineradoras em pequena escala. Sendo amplamente reconhecida a potencialidade da MPE na superação da

pobreza mediante a geração de renda, emprego e com encadeamento de outras atividades produtivas locais, faz-se necessário o fortalecimento institucional das organizações de mineradores em pequena escala.

A pequena mineração emprega grande número de trabalhadores e responde aproximadamente por 25% da mão de obra contratada, além de possuir expressivo poder de articulação com a economia e a sociedade local e regional. Entretanto, representa 40% dos trabalhadores da mineração na informalidade.

## ► Grupo de diálogo: Mineração, Democracia e Desenvolvimento Sustentável

Este Grupo representa um 'espaço' de discussão e troca de experiências, produção de conhecimento, análise e promoção de boas práticas sobre o desenvolvimento sustentável em territórios com mineração.

Os objetivos do Grupo são: 1) Gerar consensos entre o Estado, as empresas, as organizações da sociedade civil e as comunidades locais sobre os modelos de desenvolvimento no contexto de mineração; 2) Pensar arranjos institucionais entre os segmentos; 3) Promover modelos de governança pública e corporativa; 4) Gerar e promover informações relevantes e legítimas que possibilitem soluções compartilhadas e aceitas por todos, em contextos específicos e 5) Ser um espaço de livre expressão dos interesses de cada segmento.

O Grupo manteve ao longo do período várias reuniões. Vale salientar que sempre tenta consorciar seus encontros com eventos de porte onde grande parte dos participantes poderá estar presente, como os Congressos do IBRAM, os eventos do MME e também do PNUD.

## ► Mudanças Climáticas

O IBRAM desenvolve uma série de atividades que buscam promover o conhecimento no setor em relação aos seus padrões de emissão de gases de efeito estufa para evitar danos ao clima. O Instituto também participa politicamente da elaboração dos marcos regulatórios que vem sendo construídos dentro desta temática.

Desde 2011, o IBRAM trabalha no sentido de mapear as emissões de GEE do Setor Mineral. Para isso, realiza periodicamente o Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Mineral, além de participar ativamente da rede CLIMA da Confederação Nacional da Indústria (CNI), composta pelas Federações de Indústrias dos Estados e diversas associações setoriais do País.

Merece também destaque o fato de que o IBRAM, em parceria com a CNI e a *ICF International*, desenvolveu o Guia do Setor de Mineração para Estratégias Corporativas de Baixo Carbono.

O IBRAM também participa de forma efetiva na agenda de Adaptação às Mudanças Climáticas, definidas pela Política Nacional de Mudanças do Clima (Lei 12.187/2009). Coube à Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, que tem entre suas responsabilidades, definidas pela lei do Plano Plurianual 2012-2015, a discussão sobre o tema no Brasil.

Para tanto, o Governo Federal vinha elaborando o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima, que recentemente foi consolidado por intermédio da Portaria nº 150, de 10/05/2016, do Ministério do Meio Ambiente. O IBRAM participou diretamente neste processo na busca por medidas para reduzir os efeitos adversos da mudança do clima para sustentabilidade da Indústria Mineral.

## ► Recursos hídricos

### Programa Especial de Recursos Hídricos (PERH)

Em 2000, o IBRAM implantou o Programa Especial de Recursos Hídricos (PERH) para acompanhar a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, por intermédio da participação ativa do Instituto nos fóruns do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

No período compreendido deste relatório, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do PERH:

- Participação no CNRH, na vaga de suplência, biênio 2015-2017;
- Participação em 7 das 10 Câmaras Técnicas do CNRH;
- Representação do setor produtivo na CTCT/CNRH;
- Representação do setor produtivo na CTAS/CNRH;
- Representação do setor produtivo na CTPOAR/CNRH;
- Participação como titular CERH-PA;
- Participação como titular CERH-MG;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Paracatu;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Paraopebas;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio das Velhas;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio São Francisco;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Araguari;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Doce;
- Participação no Conselho Fiscal da AGB-Peixe Vivo (Agência do CBHSF);
- Indicação de representação do IBRAM no GT conjunto SEMAD/IGAM; e
- Participação efetiva do PERH na rede de RH da CNI.

Salienta-se que a representação do IBRAM nestes colegiados se dá por intermédio de funcionários das empresas associadas e da equipe técnica do Instituto, que entendem a importância da participação de sua equipe na formulação das políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

### Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

O IBRAM lidera posição do setor minero-metalúrgico junto ao CNRH. Atualmente, seguindo o acordo de alternância da vaga destinada ao setor minero-metalúrgico, o IBRAM ocupa a suplência da vaga, sendo a titularidade ocupada pelo Instituto Aço Brasil (IABr).

O CNRH desenvolve atividades desde junho de 1998, ocupando a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. É um colegiado que desenvolve regras de mediação entre os diversos usuários da água sendo, assim, um dos grandes responsáveis pela implementação da gestão dos recursos hídricos no País.

### Fóruns Estaduais de Recursos Hídricos

Como a discussão de questões relativas aos recursos hídricos é um compromisso do Setor Mineral, o IBRAM integra diferentes órgãos do SINGREH. Além da representação do setor no CNRH, o IBRAM é membro titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG). Neste colegiado o IBRAM participa ainda de uma Câmara Técnica do Conselho Estadual, a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG).

O IBRAM ocupa também da vaga de usuário no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Pará (CERH-PA) com assento em duas Câmaras Técnicas: Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIL) e Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CTPERH), onde a representação ocorre por meio de empresas associadas ao Instituto.

### Water in Mining 2016

O IBRAM participou do Congresso *Water in Mining 2016*, que aconteceu em Santiago, Chile, de 18 a 20 de maio de 2016, para discutir e trocar experiências sobre o uso de recursos hídricos de forma sustentável na mineração.

Organizado pela GECAMIN em parceria com Universidade de Queensland (Austrália) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o evento contou com a participação de diversos países com relevância para a atividade mineral, entre eles, Espanha, Brasil, Chile, Canadá, entre outros, e possibilitou o fortalecimento da rede internacional relacionada à gestão de recursos hídricos.

### ► Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) foi instituído pela Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto 99.274/90.

No período refletido neste Relatório, o IBRAM acompanhou, de forma sistêmica, as reuniões das várias instâncias do CONAMA, o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), sejam elas de Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho ou mesmo, Plenárias do Conselho, sempre interferindo a favor da Indústria da Mineração.

Entretanto, após a aprovação da Lei Complementar nº 140, de 08 de dezembro de 2011, o Conselho sofreu um visível esmorecimento momentâneo de suas ações e um consequente esvaziamento de atividades e de resoluções que interfiram nas atividades do Setor Mineral.

## ► Programa Especial de Saúde e Segurança Ocupacional na Mineração (MINERAÇÃO)



O Programa **MINERAÇÃO**, coordenado pela Diretoria de Assuntos Ambientais do IBRAM, tem aumentado a cada ano sua respeitabilidade junto às empresas do setor com iniciativas alinhadas com os principais acontecimentos nacionais e internacionais na área de Saúde e Segurança no Trabalho (SST). Os eventos técnicos promovidos pelo **MINERAÇÃO** são qualificados e focados na real necessidade das empresas, atraindo a participação dos técnicos das associadas do IBRAM e de órgãos públicos. O Programa também age como unidade intermediadora das demandas do segmento mineral na área de SST em diversas ações de diferentes entidades.

### Apoios institucionais

- Apoio à CNI: participação no Grupo de Trabalho de SST-GTSST;
- Membro da Comissão Permanente Nacional da Mineração (CPNM), para defender os interesses do segmento mineral na área de SST e levar as demandas do setor aos órgãos governamentais específicos no tema;
- Parceria com a CNI no GT Confederativo, subgrupo SST, para discutir sobre as alterações de SST no âmbito do e-Social.

### Ações Pró-Ativas

- Realização do curso “Gerenciamento e Controle das Emergências na Mineração”, em Belo Horizonte (MG). Foram três turmas, totalizando a formação de 66 profissionais da área de SST, inclusive técnicos da área pública;
- Realização de cinco edições do “Fórum Compartilhando Boas Práticas”, por meio de *web* conferência, com disponibilização do material no site do Programa;
- Elaboração da Newsletter do Programa **MINERAÇÃO**;
- Participação e divulgação do programa **MINERAÇÃO** no “II Fórum Internacional em Gestão da Cultura, Liderança e Comportamentos na Segurança” do HSEC/Peru;
- Participação e contatos no “7º Workshop Segurança e Saúde Ocupacional, Foco Industrial,” em Ipatinga-MG;
- Entrevistas para a imprensa sobre SST;
- Preparação para o prêmio “Melhores Práticas em SST – 2016”;
- Promoção de palestras sobre “Telemedicina, Reduzindo Distâncias”, ministradas por profissionais do Hospital Albert Einstein.

- Promoção de reuniões presenciais para tratar de medicina e segurança do trabalho (demanda das empresas associadas), relacionadas aos temas:
  - » Prevenção da saúde/Indicadores de Saúde: taxas de absenteísmo.
  - » Atualização e acompanhamento das questões sobre SST relacionadas ao e-Social: padronização de respostas; compartilhamento de tabelas; dúvidas; etc. No período foram realizadas seis reuniões.
  - » SST na Mineração/Acidentes - Reunião com representantes dos trabalhadores X SRTE X IBRAM. No período ocorreram duas reuniões.

# IBRAM Minas Gerais / Amazônia



Devido à relevância de Minas Gerais e do Pará para a atividade mineral brasileira, como também o protagonismo destes estados, especialmente, quanto à temática ambiental, o IBRAM realiza há décadas o acompanhamento sistemático da agenda ambiental e de sustentabilidade, em busca pelo desenvolvimento da mineração empresarial e melhorias no processo de construção e implementação das políticas públicas relativas ao setor nesses estados.

## ► IBRAM Minas Gerais

O IBRAM-MG é o braço operacional do Instituto Brasileiro de Mineração em Minas Gerais e sede do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM) (ver páginas de 22 a 24) e do Programa Especial de Segurança e Saúde Ocupacional da Mineração (MINERAÇÃO) (ver página 32).

Neste contexto, o IBRAM-MG participa ativamente de múltiplos fóruns de governança e de discussão de políticas públicas, onde o Instituto é referência no constante aporte técnico e ambiental.

No decorrer do período compreendido neste relatório, o IBRAM-MG atuou nas seguintes frentes:

### **DNPM/Barragens**

Projeto Básico para Contratação de Consultoria e Assessoria Técnica ao DNPM em Segurança de Barragens de rejeitos de Mineração em empreendimentos minerários em Minas Gerais.

### **Reuniões Técnicas do IBAMA**

Compensação/Supressão de Mata Atlântica/Mineração.

## **ABNT**

- Revisão em curso da NBR 13028/13029: “Barragens de Rejeito e Pilha de Estéril”;
- Alinhamento setorial ABNT NBR 9653/2005: “Guia para Avaliação dos Efeitos Provocados pelo Uso de Explosivos nas Minerações em Áreas Urbanas”;
- Proposta em curso da ABNT para normas de “Deposição de Rejeitos em Cavas Exauridas e Recuperação de Finos em Barragens de Rejeitos Contenção”.

## **COPAM/FEAM**

Participação no Conselho de Política Estadual do Estado de Minas Gerais e no Programa Estadual de Gestão de Barragens, desde 2002, com o objetivo de reduzir o risco de danos ambientais em decorrência de acidentes nessas estruturas, seguindo as diretrizes das Deliberações Normativas nº 62/2002, 87/2005 e 124/2008, que têm com o objetivos básicos:

- Classificação das barragens de rejeitos e resíduos e reservatórios de água em empreendimentos industriais e minerários quanto ao Potencial de Dano Ambiental;
- Acompanhamento da implantação das medidas corretivas e de controle apontadas pelas Auditorias de Segurança de Barragem;
- Desenvolvimento do sistema informatizado para cadastro das Declarações de Condição de Estabilidade.

## **CERH**

Participação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais como conselheiro da Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL).

## **APA SUL RMBH**

- Participação como conselheiro do Conselho Consultivo da APA SUL RMBH;
- Membro do GT de Avaliação do TR para contratação do Plano de Manejo da APA SUL RMBH/Critérios de Avaliação;
- Membro do GT para elaboração de proposta de reformulação do Regimento Interno do Conselho.

## **GT CEMA/FIEMG**

- Participação em reuniões mensais do Conselho de Empresários de Meio Ambiente da FIEMG;
- Participação no GT de Biodiversidades e Áreas Protegidas, do CEMA/FIEMG.

## **GT MEIO Ambiente e Sustentabilidade do SINDIEXTRA**

- Participação na proposta de DN Cerrado;
- Participação no GT de Barragens.

### AGB Peixe Vivo

- Membro do Conselho Administrativo da AGB Peixe Vivo;
- Conselheiro do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco/CBHSF, representando os usuários de água da Bacia;
- Participação na apresentação e oficinas para elaboração do Planejamento Estratégico da Agência/AGB Peixe 2015/2016;
- Membro da CCR Alto São Francisco;
- Representações no seminário “Escassez Hídrica” da BHSF;
- Participação em Assembleias Geral da AGB Peixe Vivo.

### CREA/MG

- Participação no *workshop* “Riscos Naturais a Empreendimentos de Grande Porte”, com o foco principal em Sismos.

### Ações e Participações

- Vistoria da área/ Identificação situação imediata pós acidente;
- Reuniões com Técnicos Barragens/Empresas de Consultoria visando avaliar riscos iminentes e possíveis causas;
- Participação no GT Emergência IBRAM/SAMARCO;
- Participação junto a SEMAD do GT Força Tarefa, criado pelo Decreto 46.885/2015;
- Participação na formalização do Decreto 46.933/2/05/2016, que instituiu a Auditoria Técnica Extraordinária de Segurança de Barragens e dá outras Providências;
- Participação na Resolução Conjunta SEMAD/FEAM 2.372 /06/05/2016, que estabelece Diretrizes para realização de Auditoria Técnica Extraordinária de Segurança de Barragens de Rejeito com alteamento para montante;
- Participação na força-tarefa, instituída pelo Decreto Estadual 46.885, de 12/11/2015, com a finalidade de diagnosticar, analisar e propor alterações nas normas estaduais relativas à disposição de rejeitos de mineração, que teve a seguinte composição:
  - » Coordenação - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD);
  - » Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG);
  - » Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE);
  - » Advocacia-Geral do Estado (AGE);
  - » Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM);
  - » Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM);
  - » Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG);

- » Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- » Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM);
- » CREA/MG.

## ► IBRAM Amazônia

A Gerência-Executiva do IBRAM Amazônia tem se destacado no processo de construção de uma agenda de articulação com os principais atores do Setor Mineral. Entre os objetivos do Programa IBRAM Amazônia estão:

- Aumentar a compreensão da contribuição da mineração ao desenvolvimento sustentável nas dimensões ambiental, econômica e social, devidos às características específicas da atividade minerária e de sua essencialidade para qualidade de vida;
- Informar, sistematicamente, à opinião pública e aos públicos selecionados, a realidade da mineração na Amazônia e suas perspectivas de desenvolvimento;
- Construir parcerias locais com Municípios, Estados e Governo Federal, com visitas à obtenção e à manutenção de condições de receptividade à Mineração, que contribuam para a sua sobrevivência e expansão na Região Amazônica;
- Contribuir à criação e à manutenção de um clima favorável a investimentos em mineração na Amazônia;
- Criar e manter a Câmara da Indústria Mineral do Pará da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA).

Dentre as ações executadas no período de análise do relatório, merecem destaque:

- Apresentação do novo Gerente Executivo do IBRAM Amazônia, Nelson Delgado, com a presença dos parceiros e empresas afiliadas. Na oportunidade, foi firmado o comprometimento do IBRAM Amazônia na defesa dos interesses da Indústria Mineral na região como:
  - » Desenvolvimento de ações em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e com o Centro de Indústria do Pará (CIP);
  - » Reunião na Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA) para discutir o marco regulatório da mineração com o Presidente da Casa, o Deputado Estadual Márcio Miranda; o Presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Estado do Pará, o Deputado Estadual Sidney Rosa; e o Deputado Estadual Renato Ogawa;
  - » Participação na Solenidade de Lançamento do Plano de Licenças Ambientais para Mineração, com o Governador do Estado do Pará, Simão Jatene.
  - » Participação no VI Congresso e Feira Internacional de Transportes da Amazônia (TRANS 2015) e no II Seminário Internacional Brasil-Holanda, que contou com a participação da Vice Ministra de Infraestrutura e Meio Ambiente do Reino dos Países Baixos (Holanda), Wilma Mansveld, e do Embaixador holandês, Han Peters. A TRANS 2015 é considerada a mais importante feira de transportes da Amazônia;
  - » Participação no Seminário de Mineração, realizado pelo Sindicato da Indústria Extrativista Mineral e Garimpo do Estado de Roraima (SINDIGAR), onde o Gerente Executivo do IBRAM Amazônia, Nelson Delgado, destacou a posição do Instituto referente à

regulamentação de exploração mineral em territórios indígenas. Na ocasião, foi realizada uma visita técnica à Granito Boa Vista, única indústria de mineração de granito fora das reservas indígenas; às indústrias de Água Mineral e à reserva indígena Raposa Serra do Sol, que detém 90% das reservas minerais de Roraima em seu território, predominando ouro, diamante e cassiterita;

- » Presença na Reunião da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), referente à apresentação do projeto do novo porto e complexo industrial em Barcarena (PA), da empresa argelina Cevital. O empreendimento da gigante do agronegócio deverá receber um investimento de 250 milhões de dólares e gerar 700 empregos diretos, além de ser uma opção de embarque para as indústrias de mineração;
- » Parceria entre a Casa da Mineração, sede do IBRAM e Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral), com a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) e a Belém Tour no projeto Visita na Escola, que incentiva os alunos a conhecerem a importância cultural e econômica do Pará. Os estudantes realizaram uma redação com o tema “Mineração, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”;
- » Realização de exposições na Casa da Mineração abertas ao público. A Casa conta com uma exposição permanente de minérios e outra que, anualmente, é repaginada por empresas associadas. No ano passado, a exposição que fez parte desse circuito de visitas foi a “Mineração e você: o que tem a ver?”, da Mineração Rio do Norte. Neste ano, foi inaugurada a nova exposição, “Expedição Imerys”, que relata quatro programas sociais da empresa em Barcarena. A exposição permanecerá no local até março de 2017. Ao total, a Casa da Mineração recebeu mais de três mil visitantes;
- » Participação na solenidade de lançamento do 5º Anuário Mineral do Pará – material produzido pelo Simineral.

# Assuntos Administrativos e Financeiros



## ► Diretoria de Assuntos Administrativos e Financeiros

A área de Administração e Finanças do IBRAM compreende em suas atividades os setores: Financeiro, Administrativo, Recursos Humanos, Contabilidade, Informática e Atendimento ao Associado. Abaixo as principais atividades realizadas no período de julho de 2015 a junho de 2016:

1. Manutenção de política para redução de custos e renegociação de contratos com prestadores de serviço;
2. Ações constantes de acompanhamento das cobranças promovidas pela área de Atendimento ao Associado, possibilitando um estreito relacionamento com as empresas de nosso quadro social e a baixa inadimplência apresentada no Balanço de 2015;
3. Contratação de empresa especializada para desenvolvimento de um novo *site* para o IBRAM, com vistas à sua reformulação e modernização;
4. Participação efetiva na organização, nas negociações e na comercialização de patrocínios e espaços nos eventos promovidos pelo IBRAM. Em 2015, apesar do momento econômico desafiador vivido à época, a EXPOSIBRAM teve um alto índice de ocupação da área de estandes, sendo que 75% dos expositores afirmaram o desejo de participar da próxima edição por terem alcançado 60% dos objetivos traçados para o evento;
5. Reformulação da estrutura para o receptivo das autoridades e dos palestrantes do 16º Congresso Brasileiro de Mineração. As mudanças foram motivo de elogio dos participantes;
6. Negociação com o Expominas para locação do espaço para a realização da EXPOSIBRAM 2017 sem correção anual pelo IGP-M. O pagamento começará a partir de setembro de 2016.
7. Cumprimento da totalidade dos itens apontados no relatório de auditoria AM/R 003/16A produzido em 6 de abril de 2016 pela Audimax;
8. Elaboração do Balanço de 2015 do IBRAM, auditado pela Audimax Auditores, sem apontamento de ressalvas ou incorreções.

9. Participação efetiva na organização da 24ª edição do **World Mining Congress**, que será realizado de 18 a 21 de outubro de 2016, no Rio de Janeiro. A área Administrativa do IBRAM está responsável pela contratação de empresas especializadas em promoção de eventos de grande porte, além das negociações de patrocínio e comercialização de estantes.

## ► Eventos realizados pelo IBRAM

Entre as estratégias do IBRAM para difundir a mineração empresarial responsável está a realização e também a participação ativa nos principais eventos relacionados ao setor.



### EXPOSIBRAM

A 16ª edição da EXPOSIBRAM ([www.exposibram.org.br](http://www.exposibram.org.br)), maior evento de mineração da América Latina, que reúne a Exposição Internacional de Mineração e o Congresso Brasileiro de Mineração, foi realizada entre os dias 14 e 17 de setembro de 2015, em Belo Horizonte (MG).

O tema escolhido foi “Mineração no Mundo da Inovação”. O evento contou com o patrocínio de importantes entidades como Vale, Votorantim Metais, Anglo American, AngloGold Ashanti, Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), Samarco, Kinross, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Geosol, Gerdau e Confederação Nacional da Indústria (CNI), além das principais revistas especializadas no setor.

Ao longo de quatro dias, mais de 40 mil pessoas, entre estudantes, autoridades públicas, representantes dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, dos Poderes Públicos e de governos estrangeiros, além de líderes do Setor Mineral e profissionais de áreas correlatas estiveram reunidos no Expominas para debater os rumos do segmento e conhecer as principais tecnologias e inovações do setor. Em 2015, a Exposição contou com 488 estandes de 25 países. No Congresso,

cerca de mil pessoas participaram dos debates sobre assuntos atuais relacionados à mineração nacional e internacional.





### 24<sup>th</sup> World Mining Congress

Para o sucesso do WMC 2016, a Diretoria de Assuntos Administrativos e Financeiros trabalha para a obtenção de apoio financeiro para a realização do evento. Por meio de patrocínios e da comercialização de espaços para divulgação das marcas, busca receita para viabilizar a 24<sup>a</sup> edição. A Diretoria também aprova as parcerias institucionais com diversas entidades, instituições e associações, além de parcerias editoriais com os veículos de comunicação.



**24<sup>th</sup> World Mining Congress**  
MINING IN A WORLD OF INNOVATION

October 18-21, 2016  
Rio de Janeiro/RJ - Brazil

O WMC ([www.wmc2016.org.br](http://www.wmc2016.org.br)) será realizado no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 18 e 21 de outubro. Essa é a primeira vez que o WMC, reconhecidamente um dos mais importantes eventos da mineração mundial, é realizado no Brasil. Com o tema a “Mineração no Mundo em Inovação”, vai discutir um dos assuntos mais presentes e marcantes na gestão das empresas do Setor Mineral.

# Comunicação



A Assessoria de Comunicação atua junto ao Setor Mineral, formadores de opinião, imprensa e sociedade em geral para reforçar a imagem institucional do IBRAM, como a principal fonte de informação confiável sobre a atividade mineral empresarial no Brasil. A área desenvolve ações integradas de comunicação, alinhadas com as estratégias definidas pela Diretoria Executiva do IBRAM.

A Assessoria de Comunicação do Instituto segue várias frentes de atuação como: produção de materiais de divulgação (folderes, cartazes, e-mails marketing, jornais, newsletters etc.); relacionamento com a imprensa nacional e internacional; elaboração de campanhas publicitárias, geração de conteúdo para o site e para as redes sociais do Instituto, divulgação dos eventos do IBRAM, entre muitas outras iniciativas.

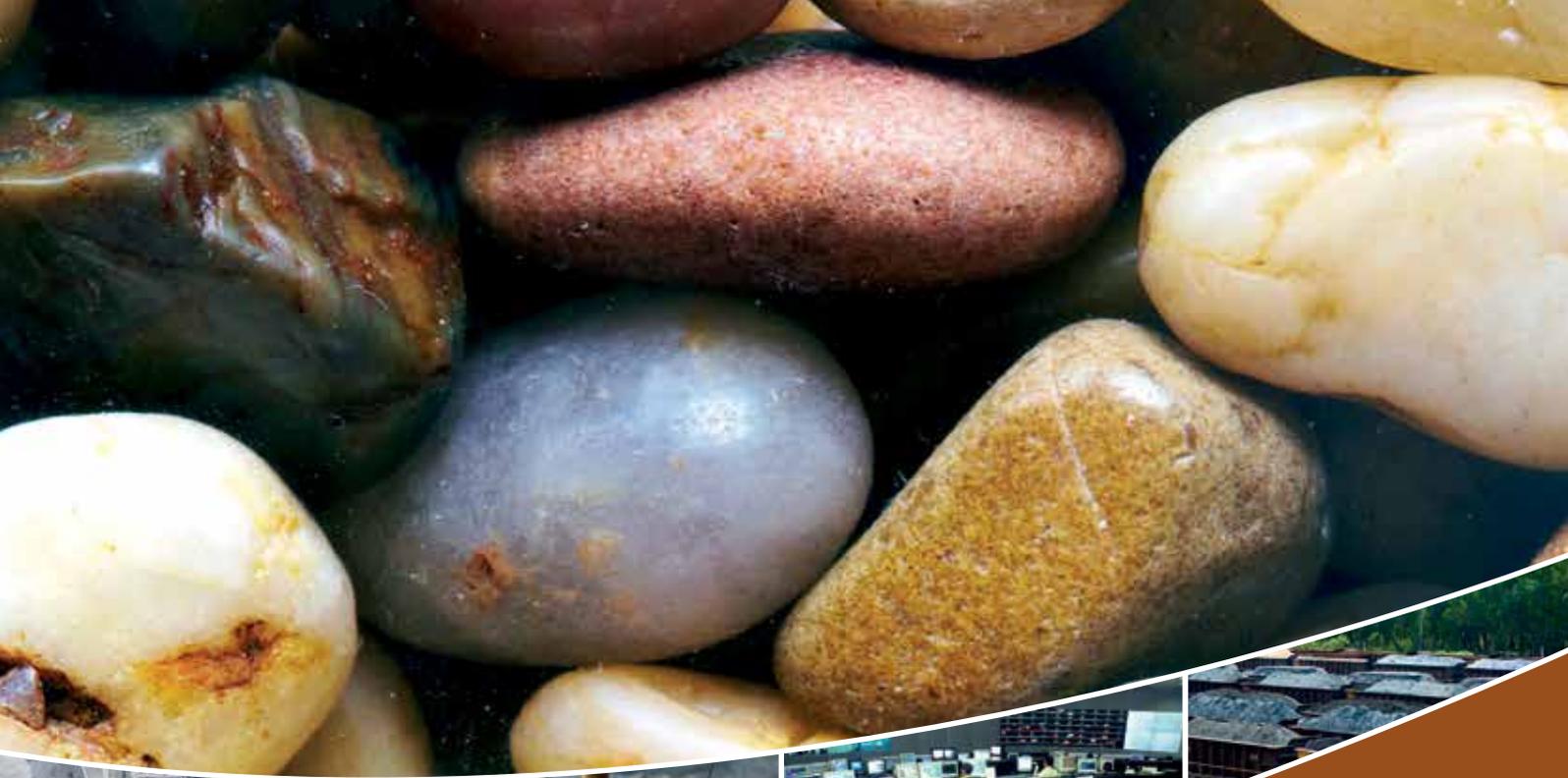
## ► Divulgação

O relacionamento com a imprensa é uma das principais atividades da Comunicação do IBRAM com a sociedade. Por meio de produção e distribuição de sugestões de notícias sobre o Instituto, eventos ou o Setor Mineral, a Assessoria conquista matérias positivas sobre a Indústria Mineral na imprensa especializada e nos grandes veículos nacionais e internacionais.

A área também atende as demandas de jornalistas para entrevistas com fontes especializadas e dados sobre o setor. Para manter as associadas do IBRAM atualizadas, a Comunicação produz e insere diariamente no site do Instituto as principais notícias sobre mineração. Assim, no período de abrangência deste relatório, 1765 notícias sobre o IBRAM e o Setor Mineral foram inseridas no site [www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br). Outra ação de comunicação institucional realizada pelo Instituto é a sequência da publicação “Jornal Indústria da Mineração”, produzido pela Assessoria de Comunicação.

As principais matérias relacionadas à mineração empresarial e à atuação do IBRAM também foram divulgadas pela Assessoria de Comunicação nos canais do Instituto nas redes sociais.





**IBRAM**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil